

BIOGRAFIAS

Coro Regina Coeli de Lisboa

Criado em 1966 pelo Maestro António Joaquim Lourenço, o Coro Regina Coeli de Lisboa celebra em 2016 os seus 50 anos de existência.

O Coro Regina Coeli aborda um repertório muito vasto e variado do qual fazem parte obras a capella do séc. XVI ao séc. XX, bem como as obras corais-sinfónicas do período barroco ao moderno e contemporâneo. Incluem-se entre outras o Septanário a Nossa Senhora das Dores de José Joaquim dos Santos (estreia moderna), o Magnificat, Missa em Si e Paixão segundo S. João de Bach, as Litanias à Virgem e o Te Deum de Charpentier, o Gloria de Vivaldi, o Messias e Coronation Anthems de Handel, o Requiem e Missa da Coroação de Mozart, os Requiem de Fauré e Duruflé, L'enfance du Christ de Berlioz, Carmina Burana de Orff, Stabat Mater de Dvorak e a 9ª Sinfonia de Beethoven, ou ainda a Missa para Coro Misto e Duplo Quinteto de Sopros de Stravinski e os Chichester Psalms de Bernstein. Destacam-se ainda os programas temáticos a capella ou com acompanhamentos instrumentais, como os concertos dedicados a “A Noite” ou o programa “Amor no Renascimento – Vilancicos e Madrigais”, e recentemente os programas “Jardim dos poetas” e “Lux aeterna”.

Efectuou concertos por todo o país, tendo participado em diversos Festivais (Óbidos, Sintra, Évora, Algarve), Encontros de Coros (Setúbal, Cascais, Algarve) e Temporadas Musicais (S. Roque, Loures, Barreiro). Tem participado em diversos eventos e ciclos de concertos, destacando-se o lançamento do logotipo da Expo'98 e o Festival dos 100 dias que antecedeu a mesma, os ciclos Natal nas Igrejas e Música na Praças em Lisboa, e o Festival das Artes em Coimbra. Participou no ano de 2014 no concerto Portas Abertas, na Fundação Calouste Gulbenkian, integrado nas comemorações dos 50 anos do coro da Fundação.

Tem realizado concertos em conjunto com orquestras ou agrupamentos instrumentais profissionais, como a Orquestra de Câmara do Conservatório Nacional de Lisboa, Orquestra da Juventude Musical Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra ARTAVE, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Nacional da Lituânia, Nova Filarmonia Portuguesa e a Cincinnati Philharmonia Orchestra. Gravou já diversos discos e efectuou gravações para a RDP, a Rádio Renascença e para a RTP.

Participou nos anos de 2015 e 2016 no Festival Coral de Verão, integrado nas Festas de Lisboa e organizado pela Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e SourceWerkz, tendo conquistado em 2015 a medalha de Ouro-III na categoria *Vozes mistas*, e no ano seguinte a medalha Prata-IX na categoria Música Sacra.

O Coro foi dirigido até Setembro de 1983 sucessivamente pelo seu fundador António Joaquim Lourenço, pelos maestros António Vassalo Lourenço, Paulo Lourenço, Regina Mostardinha e Henrique Piloto, estando actualmente a sua direcção artística a cargo do maestro Pedro Miguel.



Em cima: em Torre de Moncorvo, em 2005. Coro Regina Coeli e Coro Infantil Regina Coeli, solistas Isabel Alcobia, Carlos Guilherme e Luís Rodrigues, pianistas Francisco Sasseti e Inês Mendes apresentando a obra *Carmina Burana* de Carl Orff sob a direcção do maestro António Lourenço.

Ao centro: Coro Regina Coeli e Orquestra Filarmonia das Beiras, com direcção do maestro António Lourenço, no Festival de São Roque de 2011 apresentando os *Requiem*s de Fauré e Duruflé.

Ao centro, em baixo: ensaio de colocação no palco do Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian na iniciativa Portas Abertas, comemorativa dos 50 anos do Coro Gulbenkian em Novembro de 2014, sob a direcção do maestro Pedro Miguel.

Em baixo: participação no Festival Coral de Verão em 2015, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém.

Pedro Miguel *direcção artística*

Iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, onde concluiu o curso de piano com Marina Dellalian, e frequentou o Curso de Canto com Joana Levy.

Em 2000 ingressou na licenciatura em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Licenciado em Direcção Coral e Formação Musical pela Escola Superior de Música de Lisboa, frequenta actualmente o Mestrado em Direcção Coral, sob a orientação de Paulo Lourenço. Neste âmbito, é Maestro Adjunto do Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa, coro com o qual participou no I Festival Coral de Verão 2012, tendo alcançado a Medalha de Ouro (II) na Categoria B2.

Participou nas classes de direcção do 4.º Estágio Internacional de Orquestra, sob a orientação de Jean Sébastien Béreau, e do 7.º Curso Internacional de Música Vocal de Aveiro, com Paulo Lourenço e António Vassalo Lourenço.

Em 2006 integrou o corpo docente do Conservatório Regional da Covilhã, onde leccionou até 2008, tendo sido Director Artístico do Orfeão da Covilhã durante o mesmo período. Entre 2008 e Janeiro de 2012 dirigiu o Coro do Orfeão de Leiria e o Coro de Câmara do Orfeão de Leiria, coro com o qual participou no Concurso Jovens Talentos 2011, onde alcançou o 1.º Prémio na categoria de classe de conjunto, escalão A. Dirigiu, entre 2006 e 2012, o Coro Vozes Crescendo.

É, desde 2005, membro do Coro da Fundação Gulbenkian.

Assumiu, em Setembro de 2011, a Direcção Artística do Coral de Linda-a-Velha.

Lecciona as disciplinas de Educação Vocal e Técnicas de Direcção da licenciatura em Música na Comunidade da Escola Superior de Educação de Lisboa/Escola Superior de Música de Lisboa desde Novembro de 2012.

Dirige, desde Novembro de 2012, o Grupo Coral de Queluz e, desde Fevereiro de 2013, o Coro Regina Coeli de Lisboa.

Em 2015 e 2016 dirigiu o Coro Regina Coeli de Lisboa no Festival Coral de Verão, integrado nas Festas de Lisboa, conquistando em 2015 a medalha de Ouro-III na categoria Vozes Mistas e em 2016 a medalha de Prata-IX na categoria Música Sacra.



Alfredo Teixeira *compositor*

Alfredo Teixeira é Doutor em Antropologia Política (ISCTE-IUL) e Mestre em Teologia Sistemática (UCP). Actualmente é Director do Instituto Universitário de Ciências Religiosas e Coordenador Executivo do Centro de Estudos de Religiões e Culturas (Universidade Católica Portuguesa). Fez os seus estudos musicais na Escola de Música do Conservatório Nacional, na classe de Órgão do professor Simões da Hora e na classe do professor Rui Paiva, formação completada com os estudos de canto com a professora Manuela de Sá, Música de Câmara com Fernando Eldoro, Composição com Jorge Peixinho e Eurico Carrapatoso. Frequentou o Curso Internacional de Direcção Coral do Orfeão Lleidatà – sob orientação de Lászlo Heltay –, e também os cursos de formação para professores de Análise e Técnicas de Composição promovidos pelo Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional. Já depois de ter terminado o seu percurso curricular na Escola de Música do Conservatório Nacional, estudou composição com Jorge Peixinho, durante três anos, até à morte deste, em 1995. Participou em vários projectos de música coral dirigidos por Fernando Eldoro, Paulo Brandão e Teresita Marques.

Paralelamente ao trabalho académico, tem dedicado parte do seu tempo à criação musical – com particular incidência na música vocal – e à dinamização da actividade coral amadora. Foi o primeiro director do Coro da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Dirigiu o Grupo Vocal Discantus (Cascais) entre e 1992 e 2016, agrupamento



de cantores amadores a quem a Câmara Municipal de Cascais atribuiu, em 1997, a medalha de mérito cultural. Entre outras iniciativas, participou, em 2011, no projeto «Maestros compositores», desenvolvido pelo Coro Anonymus, colaboração que se prolongou em 2013, no âmbito do projecto *Fernando Pessoa, no 125º aniversário do seu nascimento -10 textos, 10 compositores portugueses*. Em 2015-16, coordenou o projeto «Tropário para uma pastora de ovelhas mansas», sobre as memórias da Irmã Lúcia, ciclo para coro, piano e acordeão, envolvendo mais cinco compositores e realizado por encomenda do Santuário de Fátima, no âmbito das comemorações do seu centenário. Em 1998, no âmbito do Prémio Lopes Graça de Composição, promovido pela Câmara Municipal de Tomar, viu distinguida, com uma menção honrosa, a sua obra *Fragmentos para um «De profundis»*. Venceu o Prémio Internacional de Composição Fernando Lopes Graça de 2013, com a obra *O Menino Jesus numa estória aos quadradinhos*. Em 2014, ganhou o Prémio Especial (2º lugar) do «New Music for Easter Time International Competition for Choral Composition» (Associazione Musicale Musica Ficta) com a obra «*O Crux*».

Daniel Davis *compositor*

Daniel Davis fez o Curso Superior de Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, com os professores Sérgio Azevedo e António Pinho Vargas. Fez as Conferências de Composição, sob orientação de António Pinho Vargas. Recebeu formação em Orquestração, Técnicas de Composição, Análise e Electrónica, com os professores Carlos Caires, Carlos Marecos, João Madureira, Roberto Alejandro Perez e Sérgio Azevedo. Obteve o mestrado em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, sob orientação do professor Luís Tinoco, estando presentemente a realizar o doutoramento, também em Composição, na Guildhall School of Music and Drama, com os orientadores Julian Phillips e Richard Backer.



Estreou várias peças no Auditório Viana da Motta. Estreia da peça “Duas semanas e um dia”, no Auditório da Banda Municipal de Llíria, em Espanha. Mereceu Menção Honrosa na II edição do Concurso Internacional de Composição para Bandas, promovido pela Banda Sinfónica Portuguesa em 2013, com a peça “Crying”. Teve Menção Honrosa na II Edição do Concurso de Composição da SPA/Antena 2, em 2013, com a peça “A sair da toca”.

Obteve o Primeiro Lugar na III Edição do Concurso de Composição da SPA/Antena 2, em 2014, com a peça “...from the last breath”.

Estreou a peça “The essence of a tear” nos Dias da Música, no CCB, em 2014.

Foi Jovem Compositor Residente da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras na temporada 2014-2015, tendo estreado as peças “Behind the light”, para orquestra de câmara, e “Stir”, para trio de cordas.

Estreou a peça “Between places...” para orquestra de sopros, encomenda da Banda Sinfónica Portuguesa para a temporada 2014-2015, na sala Suggia da Casa da Música no Porto. Foi nomeado para o prémio SPA na categoria Música – melhor trabalho de música erudita 2015, com a peça “Courage... to follow the way”.

É produtor, ensaísta e compositor do teatro musical “Baú da Descoberta”, apresentado em 4 récitas, na Sala Ogival do Castelo de São Jorge, em Lisboa. É compositor associado no projecto “Musicalmente – música para bebés”, com obras para apresentar em 2016, em Leiria e em Sintra.

Colaborou em 3 CDs: da New Harmoniemusik, pela Camerata de Sopros Silva Dionísio, sob a direcção do maestro Alberto Roque, onde a obra “The essence of a tear” é interpretada pelo solista Gabriel Correia. Um segundo CD, pelo Mudança Ensemble, com transcrições das Valses Nobles et Sentimentales, de Maurice Ravel. E ainda o CD “*Mirror of the soul*”, pelo Ensemble Darcos, sob a supervisão do compositor e maestro Nuno Corte-Real, onde é interpretada a obra “Viagens”.

José Luís Ferreira *compositor*

José Luís Ferreira nasceu em Lisboa em 1973. É compositor, performer de electrónica e assistente musical. É licenciado em composição (2001/ E.S.M.L.) e doutorando em ciências e tecnologias das artes na especialidade de Informática Musical (2008-2015/ CITAR - U.C.P). Estudou com Christopher Bochmann, António de Sousa Dias e António Pinho Vargas. Paralelamente ao curso de composição, assistiu a seminários e workshops de diversos compositores, nomeadamente, Emmanuel Nunes, Salvatore Sciarrino, Jean-Claude Risset, John Chowning e Trevor Wishart. A sua música, para diversos tipos de grupo instrumental e vocal com e sem electrónica, tem sido performada por diversos agrupamentos portugueses (Remix Ensemble / Orchestrutópica / Sinfonietta de Lisboa / Ricercare / Saxofónia/ Machina Lírica). É professor na Escola Superior de Música de Lisboa das disciplinas do ramo da Música Electroacústica, Análise e Composição.



Nuno da Rocha *compositor*

Nuno da Rocha nasceu em 1986. Em 2010 esteve presente no XVI Young Composers Meeting, em Apeldoorn (Holanda), com a Orkest de Ereprijs. Este encontro foi dirigido pelo compositor Louis Andriessen. Como encomenda para o Prémio Jovens Músicos 2012 (Antena 2/RTP), escreveu a peça obrigatória para a categoria de Canto (nível superior) – *Quatro Últimas Canções, quatro personagens a partir do romance de Vasco Graça Moura*.

Foi premiado no Concurso de Composição da SPA/RTP em Setembro de 2012, com a peça *O que será do rio without John Cage?*, para orquestra barroca.

Foi seleccionado para o TENSIO Young Composers Workshop 2014, em Maio de 2014, na Bélgica. Neste workshop trabalhou com o coro Danish Radio VokalEnsemblet, com o maestro/compositor James Wood e com o compositor Leo Samama. Seguidamente, participou numa 2ª fase em Riga (Letónia), em Outubro de 2014, e foi finalista do TENSIO Award 2014 em Copenhaga (Dinamarca), em Novembro de 2014.

Foi seleccionado para o workshop “Composing for Voice” da rede ENOA, dirigido pelo compositor Magnus Lindberg e pela soprano Barbara Hannigan. Deste workshop resultou a estreia da sua peça *I could not think of thee as piecèd rot*, pela Orquestra Gulbenkian e pela soprano Inês Simões, sob a direcção de Magnus Lindberg.

Em Outubro de 2015 vai estrear a peça *Restart* para orquestra, encomenda da F. C. Gulbenkian, no concerto de abertura da Temporada Gulbenkian 15/16.

Em 2015, Nuno da Rocha foi o Jovem Compositor em residência na Casa da Música (Porto).



Sara Ross *compositora*

Sara Ross nasceu na Ilha de São Miguel, Açores, tendo iniciado os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Ponta Delgada. De 2007 a 2010 frequentou o curso de Digital Music Creation na Teeside University em Middlesbrough, Inglaterra, sob orientação de Sebastián Castagna. Enquanto lá aluna, foi contemplada com Melhor Peça Portuguesa (Menção Honrosa) no 10º Concurso de Música Electroacústica da Miso Music, sendo-lhe no mesmo ano atribuída uma bolsa de participação no *Visiones Sonoras* em Morelia, México, na presença de compositores como Alejandro Viñao, João Pedro Oliveira, Mario Lavista, entre outros. Com o propósito de redireccionar os estudos, entre 2011 e 2014 licenciou-se em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, tendo como principais tutores Luís Tinoco, Carlos Caires, e António Pinho Vargas, e participou num workshop sob orientação de Marc-André Dalbavie. Em 2014 é seleccionada para a Mostra Nacional de Jovens Criadores, com a peça *Confirmações*, e em 2015 foi semi-finalista no Concurso Internacional de Composição “Maurice Ravel” em Bergamo, Itália, com a Cantata *Awakenings*.

Actualmente colabora com o Ensemble Juvenil de Setúbal – um projecto musical e socialmente inclusivo –, o Estúdio de Ópera da ESML na ópera *Ester*, sendo que desenvolve a sua restante actividade artística em projectos de natureza variada, passando por arranjo, criação interdisciplinar, e de onde no geral tem alimentado o interesse por um pensamento musical mais performativo.

